



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

ATA – 155ª Reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte, as quatorze horas, por meio da plataforma Meet.Google, devido a pandemia do COVID19, os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena se reuniram para participarem de sua centésima quinquagésima quintareunião ordinária. Estiveram presentes: Sr. Willinilton Tavares Portugal (Secretaria Municipal de Meio Ambiente); Sr. Helton P. F. Leite (Sindicato Rural de Lorena e Piquete), Sra. Rosana Malerba e Sr. Wagner Nunes de Moura (Grupo Escoteiros Guaypacaré); Sr. Hercio Miranda Pereira (Lions Clube de Lorena); Sr. Wagner Salomão (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB); Sra. Maria Guiomar Munhoz Leite (Conselho Municipal da Pessoa Idosa); Sr. Eduardo Venanzoni (Secretaria Municipal de Obras e Planejamento Urbano); Sr. José Roberto Guimarães (CETAS/SP – IBAMA); Sra. Ingrid Elena Schnoor Nunes (Associação dos Amigos do Centro da Cidade de Lorena – AMICE), Sra. Teresa Cristina Brazil de Paiva (USP – escola da Engenharia de Lorena), Sra. Rosana Montemor (UNIFATEA) e o vice conselheiro da AEAL, Sr. Carlos Antônio. A reunião teve início com a Presidente Rosana Montemor manifestando-se sobre o momento da pandemia que dificultou os encontros anteriores e que agora podem ser retomados por meio destas ferramentas tecnológicas que colaboram para realização das reuniões mensais ou mesmo extraordinárias. A presidente disse que está muito feliz por esta oportunidade e mais uma vez agradece a presença de todos e pelo compromisso dos conselheiros. Informou que sr. Maiko César Menassa Silva (Secretaria Municipal de Educação) justificou sua ausência e que o sr. Daniel Sperandio (Associação de Engenheiros e Arquitetos de Lorena – AEAL), enviou o representante já citado. Logo em seguida falou que a ATA nº 154, que entraria em votação nesta reunião, continuará no e-mail eletrônico para ser votada. Falou sobre a parceria do COMAM com a Inova 107,3, avisando que estão sendo veiculadas mensagens durante a programação e sugeriu que a Secretaria do Meio Ambiente encaminhasse mensagens educativas para serem transmitidas, entre elas, sobre a questão da queimada. Sugeriu ainda que o Grupo de Escoteiros utilizassem os jovens para fazerem locução, sendo assim, já um despertar para eles trabalharem a educação ambiental com a população; a conselheira do grupo de Escoteiro Guaypacaré se manifestou a favor e disse que falaria com eles. Logo em seguida, a presidente do conselheiro, Sra. Rosana Montemor, apresentou a pauta da reunião, a qual já havia sido apresentada na convocação da reunião por e-mail, como segue: Limpeza Urbana- Limpeza Pública; árvore da Praça Gama Rodrigues, 325; queimadas, mobilização com outros COMMAMS da região, preocupação nos espaços públicos e nos espaços comerciais que estão abrindo sem os procedimentos corretos para a utilização do ar condicionado. Diante disso, passou a



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2001

palavra para o conselheiro representante da Secretaria de Meio Ambiente, Portugal, para apresentar as questões relacionadas a secretária de meio ambiente. Iniciou falando sobre a limpeza pública, a qual tem sido feita. Portugal falou que encaminhou aos membros do Commamo Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), que aborda a parte de limpeza pública e também falou sobre a PPP, que se encontra em andamento para o processo licitatório, no qual é descrito que a limpeza pública será feita por empresas especializadas na área de limpeza. A conselheira Sra. Maria Guiomar Munhoz Leite evidenciou mais uma vez que cabe a Prefeitura a fiscalização. O Secretário Portugal falou sobre as queimadas que estão acontecendo no município e na região, mencionou que até a presente data tinha informações de aproximadamente 07 focos, causando preocupação. Diante disso, a conselheira Sra. Ingrid comentou que “devemos pedir aos bombeiros que não deixem o atendimento acontecer por meio de secretária eletrônica, foi o que aconteceu no dia do incêndio no bairro da Cabelinha. Disse que as pessoas estão ligando para ela para que ela possa intervir por causa da falta de atendimento e de informação, e entende que é natural que as pessoas se sintam angustiadas, então sugeriu que haja atendimento pessoal e não eletrônico, que tenham essa logística do atendimento no corpo do bombeiro”; sobre isso, o conselheiro Sr. Wagner Moura esclareceu que o atendimento do bombeiro é o número 193 e que este cai na cidade de São José dos Campos e que é eletrônico por conta da demanda. Na questão da obra que está sendo construída, entre elas, o prédio da Drogaria São Paulo, o secretário apresentou toda a documentação do projeto da obra e com as respectivas aprovações, entre elas, a necessidade da supressão de uma árvore para a qual já foi emitido laudo. A mesma apresentava mais de 50 anos, segundo informações, já havia sido cortado parte das raízes por necessidade para a colocação de pisos etubulações. O conselheiro disse que já havia conversado com a presidente e que achou melhor apresentar na reunião do conselho. O secretário disse que realmente o processo já havia sido aprovado por todas as esferas necessárias e foi evidenciado que a arquiteta já havia solicitado o laudo; uma vez que devido a parte da raiz ter sido retirada a mesma corre o risco de cair e que caso isso ocorra o município terá que arcar com as despesas e consequências, podendo também machucar alguém. O secretário alertou que já aconteceu isso no município, e esclareceu que mesmo não sendo necessário a compensação de plantio por se tratar de uma espécie que não é nativa, o empresário contemplará o município com 20 árvores. Na sequência, a presidente, Sra. Rosana Montemor, falou sobre a preocupação sobre o ar condicionado nos comércios e mesmo no shopping. A conselheira Sra. Ingrid alertou que não podem abrir nada sem as devidas providências, salientando que é uma questão de preocupação com os munícipes que muitas vezes não estão atentos sobre estas normas e solicitou que falasse com a secretaria da saúde sobre a questão levantada. A Presidente se colocou à disposição para falar com a secretaria



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2001

da saúde sobre a questão, dando continuidade à pauta abordou sobre a importância do Conselho Municipal se fortalecer e apresentou a importância de haver uma aproximação com os outros Commans da região para tratar de questões ambientais que vêm acontecendo não só a nível local, mas também nacional. Citou ainda que este interesse surgiu diante do conselheiro Evandro Lopez, o qual constantemente alerta o grupo dos conselheiros sobre muitas ocorrências que vêm acontecendo, sendo assim, o conselheiro Sr. Willinilton T. Portugal, Secretário Municipal de Meio Ambiente, se colocou à disposição para fazer junto a secretaria um levantamento dos Commans dos municípios da região para que possa haver um seminário mesmo que seja online. Todos os conselheiros se manifestaram a favor. A presidente Rosana Montemor se posicionou agradecendo o secretário e elogiando seu trabalho à frente da secretaria e, logo em seguida, o conselheiro Sr. Helton P. F. Leite, representante do Sindicato Rural de Lorena e Piquete, concordou com o trabalho que o secretário vem realizando, mas se posicionou em relação a supressão de uma árvore sobre a qual não foi consultado, visto que quando chegou ao COMMAMA a decisão já estava tomada. O representante do sindicato rural relatou ser essa uma situação muito constrangedora aos conselheiros que representam os municípios, e que estes são cobrados, principalmente quando se refere a uma árvore que faz parte da paisagem do município. Assim, o Secretário comentou que a secretaria de meio ambiente é a última etapa do processo, em se tratando de obras particulares, a ser consultada, ou seja, a manifestação ambiental sai da secretaria, a engenharia não interfere com relação, pois somente na secretaria de meio ambiente é solicitado ou não a poda/supressão da árvore que, no caso deste projeto, entende-se que realmente estava comprometendo o solo e interferindo na tubulação e na preparação do piso do estacionamento, a árvore se trata de uma espécie exótica, não nativa e era antiga, e os proprietários diante da arquiteta fizeram os trâmites certos, tudo estava de acordo, mas entende a posição do COMMAM e respeita. O Sr. Wagner Salomão, mediante estas colocações, se posicionou e disse sobre a importância que os conselheiros sejam consultados, pois se trata muitas vezes de uma árvore que representa toda uma história de uma cidade e fica evidente que a secretaria deixou de consultar o COMMAM. Disse ainda que não se trata de uma discussão de análise técnica, que é válida, mas que a falta de consulta ao COMMAM é lamentável sendo necessária, nem que fosse para uma reunião extraordinária, ressaltando que entende a Secretaria do meio ambiente e que o que estava sendo discutido é a postura da Prefeitura em não consultar o COMMAM. Com a palavra, Portugal enfatizou que recebe inúmeras solicitações diárias de poda/supressão de árvores na secretaria e obedece às leis federais, estaduais e municipais. A conselheira Sra. Ingrid comentou que não é a primeira vez que isso ocorre e que pede que vá a votação, mas a presidente falou que não cabe a votação, pois o projeto já está aprovado e dentro da Lei, mas falou sobre a



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

importância deste conselho se fortalecer, justificando o que a conselheira Ingrid disse, visto que não é a primeira vez que o comam não é consultado no que se refere as construções das obras públicas. O Sr. Flavio solicitou ao Secretário de Meio Ambiente que enviasse um laudo técnico desta árvore que será suprimida e disse que acha importante o papel da Secretária do Meio Ambiente, assim como o do COMMAM, comentou ainda que já teve a necessidade de autorização de corte/poda de árvores em uma obra na Rua Santo Antônio, esquina com a Rua Lorena, no bairro do Santo Antônio, e exaltou o belo trabalho da secretaria, mas acha exagerado a quantidade de mudas que teve de comprar para repor para uso futuro por parte da prefeitura. Isso foi no ano passado, em 2019, e acrescentou que acredita ser necessário ter bom senso e analisar cada caso de forma individual. A Conselheira Sra. Rosana Malerba sugeriu que fosse feita uma carta aos órgãos competentes sobre a importância do COMMAM e o desagrado de todos os conselheiros nesta questão da supressão da árvore, a conselheira Sra. Ingrid pediu que fosse registrado em ata esta decisão da supressão da árvore sem passar pelo Conselho do COMMAM. Diante disso, a Presidente solicitou ao Dr. Wagner Salomão que a ajudasse a redigir uma carta para o Prefeito e também a outras secretarias sobre a importância deste conselho e a importância de ser consultado para determinadas providências relacionadas ao meio ambiente, como esta supressão. A conselheira Sra. Ingrid solicitou que fique bem claro que nenhum conselheiro concorda com tal procedência. A Sra. Teresa Cristina Brazil de Paiva, solicita que quando houver discussões sobre determinados assuntos como este de grande relevância, se encaminhe antes o material para que os conselheiros tomem ciência. Finaliza-se a reunião mais uma vez comentando sobre a importância de se fortalecer a importância dos conselhos e lembrado mais uma vez sobre a cidade de Lorena ter uma Casa de Conselhos, tanto sugerida pelo conselheiro Evandro Lopes e como também lembrado pela presidente, uma sugestão da Secretaria de Desenvolvimento Social, Sra. Zeila Pozzati. Sem mais a acrescentar, a Sra. Rosana Montemor agradeceu pela presença de todos e deu por encerrada a reunião. Assinam esta Ata, lavrada por mim, Rosana Montemor.